

Assinaturas para a Capital

Anno . . . . . 148000  
Semestre . . . . . 78000  
Trimestre . . . . . 48000  
NUMERO DO DIA 60 réis.

Pagamento adiantado

Assinaturas para o interior

Anno . . . . . 148000  
Semestre . . . . . 98000  
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REDACÇÃO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## EXTERIOR

## PACIFICO

Datas até 7 de Novembro.

Em Buenos-Aires fôrce recebido do Santiago do Chile, com a data de 20 o seguinte telegramma: « Um despacho oficial de Lima diz que os passageiros vindos de Ayacucho referiam que os indios se haviam sublevado ao saberem que Cáceres pretendia dispor das alfaias da cathedral. O bispo procurou apaziguar-los, mas, segundo parece, não o conseguio. »

« À noite regressando o bispo para Lamar, localidade proxima, e julgando os indios que era inimigo, fizeram fogo contra-ele e o mataram. Conhecendo os indios o seu engano, enfureceram-se e temeram que se destruíssem a povoaçao. »

Cáceres achava-se em Tacna com cinco mil indios.

Lázaro Montero expediu em Arequipa um decreto marcando para 9 de Dezembro a eleição para deputados e senadores.

Um encontro entre as tropas chilenas e os montanhazes de Ica foram estes derrotados, havendo 69 mortos.

Na mesma cidade começaram a manifestar-se a fome por não permitiriam as forças peruanas a entrada de viveres.

Foi sufocada a revolução do Equador depois de um encontro sanguinolento em Quito.

O general Ingleson enviou emissários a Lima para tratar da paz.

Em uma proclamação, aos habitantes dos departamentos de sua jurisdição, Cáceres prometeu continhar a guerra a todo transe.

Foram prorrogadas as camaras chilenas.

Ficou concertado difilativamente o plano para a proxima expedição à Vila Rica. O coronel Urutia terá o comando em chefe das forças expedicionárias.

Havia chegado à Paz o ministro americano Mooney, mas ainda não havia apresentado as suas credenciais.

O general Camporão não pensa em mover-se de Oruru enquanto não se desfizer com mais clareza a situação política.

## REPÚBLICA ARGENTINA

Oromo estava anunciado, verificou-se no dia 19 a cerimónia da colocaçao da pedra fundamental da cidade La Plata, nova capital da província de Buenos-Aires, da qual foi padrinho como representante do presidente da república o ministro das relações exteriores, dr. V. da Plaza, que pronunciou um discurso analogo ao acto.

Em seguida, pelo governador da província, foi lido um outro discurso, findo o qual seguiram os convívios para o banquete.

Durante o banquete apenas se pronunciaram três brindes, do ministro Plaza, do governador e do presidente da camara dos deputados da província.

Em comemoração da festa distribuiram-se com profusão três classes de medalhas.

A Nación, de 21, referindo-se ao assentamento da pedra fundamental da nova capital da província de Buenos-Aires, efectuado a 19, diz o seguinte:

« Um decidido situacionista, falando da festa de domingo, celebrada no logar que talvez venha a ser algum dia a cidade La Plata, dizia hontem a um amigo, muito conhecido pelas suas opiniões radicais, contra a actual situação política: »

« Quer que lhe diga o que penso a respeito do que se passou hontem em La Plata? »

« Pôs bem; penso que uma comissão composta dos mais encarniçados inimigos do governo do dr. Rocha, não teria podido fazer melhor as causas para cobrir este do mais espantoso ridículo, e chamar sóbre elle insidiosas. »

Achava-se gravemente enfermo o sr. Carlos Saúva, secretário da camara dos senadores.

Preparava-se uma manifestação ao sr. Wenceslao Posso, que havia feito um donativo de 200.000 pesos <sup>reais</sup> para a construção de uma escola na parochia de S. Miguel.

Havia chegado à Cordova o presidente da república, sendo esplendidamente recebido.

## REPÚBLICA ORIENTAL

Telegrammas de Montevidéu, com data de 18, noticiam que a questão financeira é a causa das divergências que se notam no governo, e que foi apresentado ás camaras um projeto, com a respectiva mensagem, pedindo autorização para votar o imposto sobre marcas.

Outro telegramma de 20 refere o seguinte:

« Espera-se a cada momento a nomeação de Manuel Suárez para substituir o actual director dos correios, Juan Penalva, que é candidato á senatura. Foi-lhe oferecido este logar em troca da sua petição para submeter-se á acção da justica, que fazia aparecer como implicado no desaparecimento de Santiago Caballero. »

« Voltará, pois, hoje á camara para renunciar o seu logar ali e aceitar o cargo de director dos correios. »

Estudado o processo pelo novo fiscal do crime, dr. Araya, não encontrou esta razão para proceder contra o referido Suárez.

« Fica, pois (diz a Nación, de Montevideu), terminada, na parte que se refere ao ex-chefe político de Tacuarembo, o processo instaurado sobre a misteriosa desaparição do aventureiro hespártio Sanchez Caballero. »

As camaras dos deputados não aceitou a renuncia que do cargo de seu presidente apresentou o sr. dr. José Bustamante.

Corre que em seu logar será eleito o sr. Tezanos.

O dr. Mequita aceitou o cargo, para que fôr nomeado, de ministro plenipotenciário em Buenos-Aires.

O governo apresentou ás camaras um projeto de lei sobre o ensino superior na universidade.

## INTERIOR

## PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas — Temos as folhas publicadas hontem.

Lê-se na Gazeta:

« Em poder do sr. tenente José Rodrigues Ferraz do Amaral existe uma mésseia, obra-tosa, quadrada, que pertenceu ao notável paulista, o regente do império, padre Diogo Antônio Feijó e sobre a qual elle escreveu por muito tempo. »

« E fôrada de pano verde e madeira de primeira ordem. »

« O sr. Ferraz do Amaral conserva aquelle objecto com o maior cuidado, como prova da sua admiração á memoria do vulto veneziano daquelle benemerito paulista. »

Santos. — A respeito do sr. Largacha Júnior, possuidor do bilhete da loteria do Ypiranga, extraida ultimamente, premiado com a sorte grande de 200.000\$000, diz o Diário de Santos que o sr. Largacha acaba de manifestar os seus sentimentos filantrópicos, fazendo os seguintes d'ontativos: 40.000\$000 ás suas quatro irmãs, 500\$000 á Santa Casa de Misericordia, 500\$000 á Sociedade Portugueza de Beneficencia, 200\$000 ás comunidades nervosas da des. Vdo.

Sabe a mesma folha também que não pôde quanta tem sido distribuída por vnu-

vas, e outras pessoas que a elle tem recorrido.

Com o título Desaparecimento ainda escrevo o Díario:

« No dia 6 do corrente, às 2 horas da tarde, o portuguez Joaquim José de Queiroz, proprietário de uma casa de pasto á rua Sete de Setembro n.º 1, saíndo de sua casa em mangas de camisa dirigiu-se para os lados da Villa-Nova, e não tendo até hoje aparecido.

« Na madrugada do dia 8 o cozinheiro da mesma casa, de nome Antonio da Rocha Soares, também desapareceu, constando-nos ter sido visto em S. Paulo. »

« O portuguez Joaquim José de Queiroz é casado e tem seis filhos. »

Chamamos para este facto a atenção da delegacia de polícia. »

O inspector de quarteirão do bairro do Cubanato telegraphou ante-hontem ao subdelegado de polícia d. Santos, comunicando-lhe que se acha um estrangeiro no Rio das Pedras, distante do bairro 2 leguas, ha 17 dias sem comer, pelo que não pode d'ali sahir. O subdelegado officiou ao sr. dr. chefe de polícia, comunicando-lhe o facto e pendendo-lhe providencias.

DE S. PAULO a Y PANEMA

## Quadros a lapis

Quem tem saude, dinheiro e curiosidade visita a França, a Alemanha, um pouco a Inglaterra, faz uma ascenção á Suíça e vai descansar algum tempo em Itália.

E tão bom, na volta, ter qualquer cousa a contar do que se viu na viagem; — os ruídos boulevards parisienses; as margens pitorescas do Danubio; os Alpes suíços com os seus chalets destacando na encosta das montanhas nevadas; a opulencia londrina; Roma os seus monumentos históricos, as ruínas dos seus palacios de marmore; e as suas campanhas que a nossa phantasie compraz-se em povoar com a graca bucólica da poesia virgiliana....

O serviço dos Pullman cars, que são carriagens, como se sabe, cujos salões á noite se convertem em dormitorios com beliches, como nos navios, deve atender, para conservar a sua popularidade, aos meios de evitar desastres dessa natureza.

A propósito de incendios de trens em movimento, o telegrapho conta-nos um acto praticado por um machinista na estrada de ferro da Pensylvanía, o qual salvou as vidas de 600 passageiros, á custa da propria, com o maximo heroismo.

E' a segunda vez que me cabe comunicar actos desse natureza, que servem para provar que a coragem é tão essencial a cada profissão de que depende a vida do publico, como é a profissão militar.

No primeiro caso estão, por exemplo, a profissão naval, a de engenheiro, e em escala menor a de machinista e foguista. No caso a que alludo, o machinista, vendendo que o unico meio de salvar os passageiros era virar a machine e parar o trem, atravesou uma verdadeira fornalha, entrou na locomotiva, voltou a machine, e, quando o trem parou, foi achado no tanque de agua, horrivelmente queimado.

O nome desse heroo, que succumbiu ás feridas causadas pelo fogo, era Joseph A. Sieg. Não ha maior exemplo de bravura no cumprimento do dever.

Depois, em Venessa... quão doce é scismar ao balanço da gondola, ouvir a dolente aria que uma condessa romanesca, ali no palacio vizinho, canta com a morbideza característica da italiana... o eis porque, quando se tem dinheiro e saúde, a gente vai correr terras estrangeiras, para poder, na volta, contar aos que ficaram na patria: —estive em Paris, em Londres, em Roma...

E' estivo, apenas, no Panamá, mas scismou longas horas no moio das matos, no coração do Araçayaba; contemplei o zimbório verdejante da floresta; ouvi cantar a araponga, na doce hora do entardecer; senti-me remigar na solidão da Natureza.

Depois, em Venessa... quão doce é scismar ao balanço da gondola era a canção calypso, e o lagô ah! estivo espraiando-se dormente pelas fraldas da montanha, com as suas rases ilhotas florescidas, batido em cheio, pelo claro luar destas tão bellas noites do verão.

Muitos dos que me leem agora já estiveram por certo nesses lugares, e acham, porventura, que sou mais um payssagista do que um narrador, que me demoro em pintar uma aquarela, quando apenas devia descrever o quadro a traços do desenho geometrico. Mas, é que eu trouxe um lapis de touristes e tem o que me serve.

A minha gondola era a canção calypso, e o lagô ah! estivo espraiando-se dormente pelas fraldas da montanha, com as suas rases ilhotas florescidas, batido em cheio, pelo claro luar destas tão bellas noites do verão.

Muitos dos que me leem agora já estiveram por certo nesses lugares, e acham, porventura, que sou mais um payssagista do que um narrador, que me demoro em pintar uma aquarela, quando apenas devia descrever o quadro a traços do desenho geometrico.

Ignorar quantas toneladas de combustivel podem produzir as matas do Araçayaba; mas sei que as arvores são frondentes, quo os passaros cantam na espessura da folhagem, quo as aguas correm murmurando sobre um leito de pedras, orlado de musgos, quando aberto, podendo accommodar 6 pessoas inclusivas e o dr. Cruz chefe do tráfego, que maneja a manivela do break; as rodas do carro, de duos palmos de diâmetro, resvalam sobre trilhos, de 62 centímetros de bitola.

Estendem-se estes, num percurso de 4 e meio quilometros, desde junto dos fornos altos ate a Capuá, servindo para transportar o minereo depois de refuso.

Todo o visitante do Ypanema faz, necessariamente, uma excursão no trem, e a viagem não deixa de ter grande encanto.

Ao partir da Fazenda sobe-se por uma rampa de 12% de inclinação, e esta primeira rampa sucede-se, intercalada de planos horizontais ate a Capuá, sendo os decisivos e os planos combinados de forma que o trem roda por seu proprio impulso, do extremo superior da linha ate os fornos altos, onde os trilhos acabam por uma contrarampa.

Para a tração, dois animais astrellados fazem o efeito de locomotiva. Quando o vapor diminui de força, isto é, quando afrouxam os músculos da farinha, o dr. Cruz chefe do tráfego, com um energico « Olá! mula! — dá vigoroso e nove impulse.

Esta escancaria desmente o verso do poeta:

« Olá, veloso amigo, aquele que te

Aqui dá-se o contrario: abrindo o

A desse, porém, principalmente na ultima rompa, faz arriscar as carnes aos que não estão acostumados aquella gymnasias. O carrinho, rodando pelos planos inclinados, logo deixaram adquirir grande velocidade, dificilmente a fariam parar na corrida. 12% de inclinação sobre trilhos, já é quasi um precipicio; e o sr. Cruz, porém, chama áquilo de suave ladeira.

A cada grito do passageiro audível, responde o Díario: « não precisa ter medo! Esta é a formula de que usa em todas as ocasiões, quer que seja o genero e a eminência do perigo.

Cerca de um kilometro da partida, entram os trilhos pela matto virgin, tornando-se então do maior encanto este passeio.

Ainda caminho de cor escura, ou mesmo preto, acompanhando saídas de orgânico gaze do Chamberry, gronadias ou surah, realizam uma onomatopeia toilette de pequena soirée ou de theatre, de tiândimo offalto e porfaria conveniente.

O seguinte exemplar gracioso dará uma ideia ás leitoras desta útil combinação, que seguramente lhes prestará grandes serviços: uma saia de surah cós de topo, rosado e criado na parte inferior com um machado de setim de couro do Corvo, e a frente por tres folhos pregados em broches designadas e guardadas de rendas d'Aleçon.

Uma tunica de surah muito farta e artisticamente arregada casas, com bordados d'alhucinicas.

Apesar destes e de outros protestos, as perseguições e os ataques de todos os crimes o mais imbecil, quer as victimas sejam judeus ou cristãos, faz esta judiciao observar:

« circos romanos, onde se contava matar a religião christã, lançando os crentes da novas feasts no pasto águafadas, nada impediu; a Saint-Barthélémy extinguiu o protestantismo, e os morticinos dos judeus não impediram que a antigua judiciao se mantivesse através das alhucinicas. »

Apesar destes e de outros protestos, as perseguições e os ataques de todos os crimes o mais imbecil, quer as victimas sejam judeus ou cristãos, faz esta judiciao observar:

« circos romanos, onde se contava matar a religião christã, lançando os crentes da novas feasts no pasto águafadas, nada impediu; a Saint-Barthélémy extinguiu o protestantismo, e os morticinos dos judeus não impediram que a antigua judiciao se mantivesse através das alhucinicas. »

criador, elle amou com Romeo, blasphemou com Timon, foi cioso com Othelo, ambicioso com Macbeth, criminoso com Ricardo III; estupido com Bottom, louco com Hamlet, bufão com os clownes; tornou-se mesmo mulher, tornou como Ophelia, sensual como Cleopatra, divino como a divina Cordelia, sahia da humanidade, fada em Titania, monstro em Caliban; e delle proprio, da sua individualidade, pouco ou nada se sabe. E é por isso, por ter-se eliminado, por ter-se transformado, por ter-se encarnado em tantas almas diversas que elle é Shakespeare.

Como! Esta aptidão para ser *actriz* seria uma fraqueza, uma enfermidade! Quem Para ser mais verdadeiramente homem, seria necessário na pareceremos senão as qualidades do nosso próprio coração, não vermos senão a ponta do proprio nariz, e encararmos-nos no nosso eu, como um caramujão em sua concha!

Litteratos, dramaturgos, romancistas, políticos, jornalistas, não passam de uns simpatizantes com pretensões a homens sérios!

E os advogados então?

Vede um delles na barra do tribunal.

Troveja, fuzila, arrebata-se, gime, faz es-

gares, carrega o senho, chora, ri, torna-se

terno, incarna-se na these.

E' ou não um comediante consummado?

Comprehende-se que o aphorismo shakespeareano não era uma phantasia paradoxal e que em realidade o *world is a stage*, o mundo é um theatre, em que cada qual de nós representa o seu papel.

Comediante, sim, todos, somos comediantes, e era a verdade.

Se isto é uma honra, se a grandeza do homem consiste precisamente em se sentir e exterminar tudo quanto o homem pôde experimentar, tomemos cada um a nossa parte e saibamos reconhecer que o comediante, especialmente comediante, tem direito aos respeitos de todos, quando elle interpreta com talento as obras do gênero.

Se, pelo contrario, é uma injuria, se por esta faculdade de incarnação julgam que nos approximamos mais do macaco do que do homem, então que atire a primeira pedra aquello que não é comediante!

## BOLETIM DO DIA

### O sr. Eugenio L. Ferreira

Chamamos a atenção dos leitores para a publicação feita pelo nosso distinto amigo, o sr. E. Leonel Ferreira, em que com documentos incontestáveis, alguns dos proprios adversários, rebate as calunias, de que ha sido vítima em artigos anonymos da Província de S. Paulo, e comunicados de seus desafectos.

Entra este figura um suplemento do delegado de polícia, que, em vez de defender-se das acusações sérias que lhe dirigiu a imprensa, injuriou o cavalheiro, que foi victimado de sua prepotência.

### O cafeiro na província de S. Paulo

Embora freqüentes, não devem entretanto deixar de ser registados os exemplos da grande fecundidade de algumas zonas de terrenos da província, donde a cultura do cafeiro ostenta incrível exuberância de fecundidade.

Eis, pois, mais outra prova da riqueza do nosso solo, relativamente à plantação do cafeiro, conforme lêmos na *Gazeta de Campinas*:

«Do rico município do Jahu, bairro do Bambuário, temos mais a registrar uma grande produção em seus cafeises.

O sr. Floriano Serra cultiva agora de 40

mil pés de café novos 12 mil arrobas!

«Como se isto não bastasse, os moços Elizeus colheram, tamér, de 130 mil pés de café, agora formados, 25 mil arrobas, tendo colhido muito no anno passado.

«Da fazenda do sr. dr. Campos Salles e cunhado, foi grande a colheita, mas ainda não podemos precisar a quantidade.

«Do magnifico cafesal do sr. Joaquim Eliseu, sentimos não poder precisar a porção da colheita.

«Muitos fazendeiros foram visitar o talhão mais velho desse café para admirar a grande carga.

«Mas... e o frete?

«O go era que responda.»

A esperava da resposta do governo, expediente pouco fertil quanto à sua utilidade, é bom, today, que não esqueçam os nossos lavradores, uma fase anormal em que entraram a cultura do cafeiro, que o melhor remédio contra a mingarda remuneracão do capital e trabalho empregado actualmente nessa cultura, será, não abandonar o campo da luta, deixando-se possuir de desânimo, mas anteprecurar vencer a concorrente dos generos similares produzidos nos mercados consumidores por outros países nossos rivais, pela boa qualidade e preparo do que exporta-se do Brazil.

Ora, quando temos terrenos de fecundidade igual à que refere-se a *Gazeta*, já é meio caminho andado no sentido da realidade do conselho acima expandido.

Já o solo é de tão grande uberdade, a tarefa é muito mais fácil produzir-se bem. Parte da somma de esforços e de actividade empregada em outras regiões plantadoras do cafeiro, com o fim de suscitar as forças produtoras da terra, pode ser destinada, entre nós, a prestar mais atenção aos processos de preparo do genero antes de apresentá-lo ao mercado.

— Produzir menos—mas melhor—e, para este ultimo fim, já é um consolo, mas ainda, uma esperança, o saber-se que contamos a riqueza natural dos terrenos como um dos fortes auxiliares para restringir os gastos de produção que terão de ser feitos em outros países onde está desenvolvida a cultura do cafeiro.

Não esqueçamos também que, até agora, ainda é bastante remunerada a plantação do cafeiro, quando o genero é de *bom* *qualidade*, requisito este quasi sempre esquecido nos nossos estabelecimentos rurais, que visam principalmente o maximo da produção em vez de ligarem a devida importânciam aos lucros proporcionaes auferidos das espécies de cultura adeptada,—extensiva—ou—intensiva.

A pesar da que chegamos actualmente

impõe-nos a necessidade de nos declararmos

em prol desta ultima e da abandono das acomodações a que ja teve a sua época, mas que passou, provavelmente para jamais voltar, porque não devemos esperar que, segundo o curso natural das coisas, reproduzam-se de novo nos mercados do mundo as condições especulativas que determinaram durante um decurso de tempo, mais ou menos longo, a preferencia das roupas nossas na roupas do sistema de cultura do efeito consistente, essencialmente, um produzir grande quantidade em detrimento da qualidade do produto.

A verdade, hoje, em matéria de cultura do cafeiro, é a verdade analoga que tantas vezes encontramos nas outras relações da vida:

Foi nomeado o bacharel Alvaro Carlos de Arruda Botelho para o cargo de promotor público da comarca de Iguape.

### A companhia do gaz

Conforme o relatório da companhia do gaz desta cidade, o lucro líquido durante o somestre que fechou a 30 de Junho foi de £ 5,022.

Os directores propuseram um dividendo a razão de 10% ao anno, livre de taxa, quo se acrescentasse £ 1,00 no fundo de reserva, e quo se lancessem à nova conta £ 222.

Como só vó, 6 dos mais prospertos o estado da companhia, e non soaremos nós quem tal lastimou.

Observaremos apenas que, si a desdida do governo provincial no cumprimento dos seus deveres para o publico deve ter entrado como factor importante para a renda geral da companhia, cuja vontade, qualquer que seja, tem sido imposta a populações, concorre ainda actualmente as mesmas circunstancias para que aquella continue a gozar de proveitos resultantes de um procedimento administrativo pouco e-crupuloso.

Já que estamos tratando da companhia e das suas rendas, diremos duas palavras sobre o mesmo assunto e com referencia ao conhecido conchavado sobre o pagamento dos aluguelos dos registos do gaz.

Dois palavras, dize nos. Não mais para interpolar a prudencia acerca da epocha em que sórta posta em execução a meia medida tomada; tudo nos faz crer que será malhar em ferro frio querer levantar-se a convicção do espirito do governo provincial e dos seus amigos, que as resoluções administrativas tom por fin serem cumpridas e não evitar dificuldades de momento, postergando as disposições legais, dificuldades que podem reponer-nos a reaparecer, porque não se consegua fazer com que uma população intira sujeito se as brancuras governamentais em favor de uma companhia remissa no cumprimento das suas obrigações.

Aponas diremos que, si na forma de uma das clausulas do conchavado, não serão cobrados, provisoriamente, os aluguelos dos registos, não é impossivel entretanto que a recolta da companhia não venha a sofrer com esta sua apparente submissão ao expresso preceito da lei.

A falta das quantias cobradas illegalmente pelos aluguelos dos medidores não se fará sentir nos rendimentos: serão mais do que amplamente compensados pelo elevação inexplicável das contas de gaz apresentadas a muitos consumidores depois do conchavado de palacio.

O expediente não doixa de alcançar o effeito desejado, tanto mais quando, depois dos ultimos acontecimentos, ainda mais firmou-se a segurança com que a companhia diz ao consumidor defraudado nas contas apresentadas: *pass, quero e voul*.

E que assim não quizer algum dellos, quando saltar os olhos quo foi expoliado por um subterfugio de difficult classificação, ai do que protestar desfedor-se! Non siquer poderá dizer: ainda ba juizes em Berlin! E' pagar a conta, fraudulenta ou não, exacta ou errada, sob pena de suprimir-se-lhe imediatamente o fornecimento de gaz corrente!

Estas observações nos foram novamente suscitadas em vista de reclamações feitas por pessoas dignas de confiança contra a repetativa elevação que passaram as contas apresentadas pelo consumo de gaz depois que o gerente da companhia se manteve-se a lei.

Já não pedimos providencias.

Os interessados que se acutelam.

### Policia de Lencões

O sr. Francisco Telles do Nascimento, português naturalizado, o chefe actual da parcialidade liberal em Lencões, não conseguiu ser qualificado eleitor pelo juiz de direito da comarca, pelo que vomitou um acerto de injúrias contra o diretor magistrado.

A Relação do distrito, confirmando a decisão do juiz de direito de Lencões, demonstrou que nem huma razão tinha o sr. Francisco Telles do Nascimento em atribuir a sua exclusão do eleitorado a sentimentos estranhos aos interesses da administração da justiça.

Já no anno passado pretendeu o sr. Telles ser qualificado eleitor, e foi desatendido na petição e na segunda, instância, porque não conseguiu provar a renda legal.

Mal o sr. Telles não desculpa. Quer ver se ove para a comarca um juiz do direito que *lhe seja consignado*, e insta pela remoção do dr. Amaral Gurgel, contra quem só elle falla. E vai adiante; entenda que, investido de autoridade policial, pôde desfornecer ao juiz de direito da comarca, e consta que solicita a nomeação de delegado de polícia.

O governo decidiu se pôde ser nomeado delegado de polícia, contra a disposição expressa do art. 26 do Regulamento de 31 de Janeiro de 1842, um individuo que não tem as qualidades requeridas para ser eleitor. Apreciara a conveniencia de confiar a autoridade policial a quem procure travar lucta com a primeira autoridade judiciaria da comarca; e ante de resolver sobre o caso, procurara indagar quem foi o mandante do despachamento, que sofreu ha pouco tempo, o delegado Julio Cesar!

Valha-nos Deus!

### Faculdade de Direito

Hontem fizera acto do 5º anno e receberam o grau do bacharel em direito, os seguintes senhores:

Angelo Gomes Pinheiro Machado.

João Baptista Augusto Marques.

José de Paula Araújo.

Zeferino de Faria Filho.

O resultado dos outros annos foi o seguinte:

4º anno

Carlos Augusto Pereira Guimarães.

Luiz de Toledo Piza e Almeida.

5º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

6º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

7º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

8º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

9º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

10º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

11º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

12º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

13º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

14º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

15º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

16º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

17º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

18º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

19º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

20º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

21º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

22º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

23º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

24º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

25º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

26º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

27º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

28º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

29º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

30º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

31º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

32º anno

Antônio Gomes Pinheiro Machado.

Consta no *Globo* que o governo recebeu propostas para número avultado de apólices do juro de 5% à taxa de 90%.

Dizem também que há quem as aceite a 91%.

Saihá brevemente a corrente Guanabara, levando em viagem de instrução a companhia de aspirantes a guardas-marinha.

Pela secretaria de Estado dos negócios da justiça passou-se diploma habilitando o bacharel Adolpho Carlos Sanches ao cargo de juiz de direito.

Marcou-se o prazo de cinco meses ao desembargador João Francisco da Silva Braga, para entrar em exercício na Relação de Guyába.

## SEÇÃO LIVRE

Ao sr. Abilio A. S. Marques

Acabo de ler o seu artigo publicado na Província, de hontem, e devo confessar que a sua resposta não satisfaz.

Para que s. s. viesse á imprensa defender-se, era indispensável que alguém o tivesse acusado. Ora eu, que não declino da responsabilidade de meus actos e que para responder por elles, não necessito do concurso de pessoa alguma, não lhe fiz accusações.

No seu primeiro artigo s. s. afasta de si e da família do meu falecido colégio, uma responsabilidade de que ninguém ainda cogitou; alguma razão teve s. s. para proceder assim, e eu julguei-me com direito de interrogá-lo pelo facto de ter o cartório estando a meu cargo. Quando deuse o falecimento daquela meu collega, era o officio servido por mim, e a família nata tinha que vir com o cartório.

É certo que não o recebi por inventário, porque, como já disse, era elle impraticável na ocasião, atendendo-se ao estado de saude do sr. Gomes; mas isto não quer dizer que o actual serventuário deve proceder de mesmo modo.

O meu exercicio era pelo tempo da licença concedida; e finda ella, era natural que o licenciado voltasse ao exercicio do seu cargo, ou mesmo antes, se renunciava a licença com que estava, ou cessasse os seus incommodes.

O meu sucessor dr. Camillo Gavido Peixoto, porém, estava nas mesmas condições? É evidente que não; tem a serventia vitalícia do logar, e pôde colocar o cartório onde quiser. Eu não devo, e nem posso oppôr-me a que elle inventarie os papéis que achar, pois que só responderá pelo que receber, e s. s. mesmo encontrou escrito em letra redonda que tal inventário é necessário, sondo a mim, e não à família do falecido, que corre o dever de fazer a inventariação.

Também tenho desejos de não sustentar polemicas com quem quer que seja; o meu tempo é sempre pouco para o cumprimento do meu deveres, mas o que desejo e o que insisto, é o que s. s. ainda não disse: qual a responsabilidade que quer afixar de si e da família, e quais as reclamações feitas por várias pessoas; e, para evitar uma nova pergunta — os nomes dessas pessoas. É este o ponto negro do seu primeiro artigo. Concentremos-nos nella toda a nossa atenção, e vamos discutir o como homens educados, e com a lealdade de cavalheiros, Tudo mal é perder tempo.

No seu primeiro artigo, não falei em informações oficiais, mas sim oficiais; foi um engano tipográfico, que fica, deste modo, ressalvado.

S. s. escorregiu quando disse, em seu artigo de hontem, que, por ocasião do falecimento de seu sogro exigiu as chaves do cartório e que este se fechasse, mas que nada podia conseguir porque eu mantive sempre a vontade de não acceder isso. Nessa occasião eu estava na Corte, e portanto s. s. não podia entender-se comigo. Quando, 2 dias depois do falecimento, cheguei a esta cidade, jácontrei a nomeação do 3º tabelião para servir o logar, realizando-se depois a nomeação do 4º. E certo que se me achasse presente, não accederia a tal exigencia, e a ordem que s. s. entrou deu, nôto, melhor sucesso.

Quando, a pedido de familia, fui por vezes á casa destas para cooperar na factura do inventário da herança, encontrei lá alguns papéis do cartório, cuja entrega nunca a família recusou, mas que, por falta de tempo, deixei de mandar buscar, competindo hoje

## PARTE COMMERCIAL

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 29 de Novembro de 1882.

O mercado está paralisado.

As notícias dos Estados Unidos são de nova baixa.

Vai cada vez mais enrublando-se o horizonte económico do nosso paiz pela posição desastrosa do gênero principal da nossa produção.

E certo que a situação vai ficando tão grave que o governo não terá outro remedio senão tomar e se resolver os problemas financeiros criados pela depreciação do café.

A querer elle continuar espectador impassível diante da terrível crise que o mundo comercial e agrícola atravessa é querer cavar a sua própria ruina.

Entre os diversos meios praticos de que se podia lançar mão, e que temos proposto neste lugar ainda cumpre-nos indicar o seguinte:

Na liquidação do paiz não é dado ao credor tomar em caução um objecto sem ficar de posse dele; assim o commissário de café fica inhabido de levantar dinheiro nos Bancos sobre o café que possue no seu armazém, pois que elle não pode mandar carregar esses milhares de saccos para o Banco.

Tome-se uma providâcia neste sentido, facilmente ao encadador ou ao commissário de levantar fundos com o café que tem em seu poder e assim dar-se-lhe-a um meio de sustentar facilmente o artigo, resistindo as pretensões e exigências dos compradores.

Cafe

Entradas pola estrada de ferro:

Dia 25 606.635 kilos  
Desde o dia 1 do mês 13.389.947 kilos  
Termo medio das entradas 7.980 sacas  
diarias desde o dia 1 do mês

606.635 kilos  
13.389.947 kilos  
7.980 sacas

